

Programa Ecocidadão: Provopar Estadual capacitou 250 municípios em 7 anos.

Notícias Destaque

Postado em: 31/01/2019

Em 7 anos de atividades do programa Ecocidadão Paraná, desenvolvido pelo Provopar Estadual, com o apoio da Sanepar, foram recicladas 362 mil toneladas de resíduos e capacitados 2.750 catadores no Paraná

Em 7 anos de atividades do programa Ecocidadão Paraná, desenvolvido pelo Provopar Estadual, com o apoio da Sanepar, foram recicladas 362 mil toneladas de resíduos e capacitados 2.750 catadores no Paraná. O programa que encerra suas atividades no final de fevereiro, teve o objetivo de reduzir o volume de resíduos sólidos lançados em áreas de mananciais, ampliando a vida útil dos aterros sanitários, além de gerar renda aos catadores. Neste período de atividades, foram atendidos 250 municípios, com a realização de cursos de capacitação e entrega de equipamentos para o processo de reciclagem. Com a capacitação dos catadores dentro do programa, milhares de famílias em vulnerabilidade social foram contempladas e passaram por um processo de resgate da cidadania além de ter uma considerável melhoria de rendimento e qualidade de vida. Segundo a presidente do Provopar Estadual, Carlise Kwiatkowski, "o Ecocidadão Paraná transformou a vida de muitas famílias em situação de vulnerabilidade, ampliando a renda dos catadores através das boas práticas no manuseio dos resíduos recicláveis". O Programa orienta, organiza e apoia associações e cooperativas de catadores de material reciclável do Estado. Eles foram estimulados a participar e intensificar ações de educação ambiental, desde a sensibilização porta a porta, para separação correta dos resíduos sólidos recicláveis, até a destinação final ambientalmente adequada dos mesmos, implicando em menor quantidade de resíduos depositados a céu aberto. O apoio às organizações de catadores possibilitou o aumento da vida útil de aterros sanitários dos municípios. Com o incentivo à coleta seletiva, à logística reversa e à triagem do material, reduz o depósito de recicláveis nos aterros e estimula-se a devolução de materiais à cadeia produtiva, diminuindo a geração de rejeitos. A atividade organizada dos catadores de material reciclável abriu caminho, ainda, para a inclusão social deles e de suas famílias, gerando trabalho e renda, permitindo sustentabilidade econômica, o fomento ao desenvolvimento local e a uma melhor qualidade do meio ambiente.